

EXPEDIÇÕES PELO MUNDO DA CULTURA

Esquema Aristotélico nº 43

1. DEFINIÇÃO DE NATUREZA* I

AS COISAS PODEM SER	EXEMPLOS	DEFINIÇÃO	
1. Por natureza (<i>physis</i>) → Princípio intrínseco	Animais e suas partes. Plantas. Corpos simples: terra, fogo, ar e água.	Têm em si mesmas o princípio do movimento e de repouso.	“Natureza é um princípio e uma causa do movimento e do repouso para a coisa na qual ela reside imediatamente a título de atributo essencial e não por acidente”
2. Por arte (<i>techné</i>) → Princípio extrínseco	Cama. Vestimenta. Estátua.	Não têm tendência natural à mudança. São artefatos. Não têm o princípio em si mesmas (mesmo no caso do médico que cura a si próprio).	
3. Por acidente (<i>per accidens</i>)	Madeira de cama. Fibras do tecido. Bronze da estátua.	Como a madeira e a fibra e o bronze não são essenciais, é só acidentalmente que a cama, o tecido e a estátua são por natureza.	

* Já antecipados no livro X das “Leis” de Platão.

2. DEFINIÇÃO DE NATUREZA II

Por natureza	Fogo	Substância
Conforme a natureza	Movimento para cima do fogo	Afecção da substância

Fonte: Aristóteles. *Física*. Tradução e notas de Guillermo de Echandía. Madrid, Editorial Gredos, 2008.

Mansion, Augustin. *Introduction à La Physique Aristotélicienne*. Louvain/Paris, Éditions de l’Institut Supérieur de Philosophie/Vrin, 1945.

